

Aula 1

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	E	E	E	C	E	E	b	b

11	12	13	14	15	16	17			
C	C	C	C	E	C	E			

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	E	C	E	E	C	E	C

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	C	c	E	E	C	E	C	E

21									
C									

Aula 2

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
b	E	C	C	C	d	c	c		

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
b	C	C	C	C	E	E	C	E	E

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	E	C	E	E	E	C	C	E	E

Aula 3

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	E	E	E	c	a	a	d	E

11	12	13	14	15	16	17	18		
C	E	C	E	E	C	E	C		

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	C	E	C	E	C	C	E	E

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	E	E	C	C	C	E	C	C	E

21	22	23	24	25	26	27	28		
C	C	E	C	b	C	a	d		

Aula 4

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
c	C	C	E	E	C	C	C	E	C

11	12	13							
E	C	C							

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	E	C	E	E	C	E	C	C

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	E	C	E	E	E	C	E	C	C

21	22								
C	c								

Aula 5

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	C	E	c	Tipo d	Tipo d	C	E

11	12	13							
C	E	C							

7. A civilização islâmica era mais desenvolvida e a cristã mais retrógrada. Um dos motivos foi a Guerra Santa que tirou os muçulmanos da e eles tiveram contato com outros povos, aprendendo com eles. Enquanto isso, a sociedade medieval estava fechada dentro dos feudos e presa às ordens da Igreja Católica.

8. Por causa de doações e da herança que todo membro do clero deixava para ela ao falecer.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tipo d	C	E	C	C	C	Tipo d	E	C	E

11	12	13							
E	C	b							

1. Os bárbaros não falavam latim, não tinham os costumes romanos, eram animistas e não possuíam um Estado.

7. Com medo das invasões bárbaras, os romanos fugiram para o campo, para seus feudos, para se protegerem.

Aula 6

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	E	C	E	E	C	E	C	C

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	C	E	E	C	E	C	E	E	C

21	22	23							
C	C	E							

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tipo d	E	C	E	C	E	C	E	E	C

11	12	13	14	15	16	17	18		
E	E	C	E	C	C	C	E		

1. Espera-se que o aluno disserte sobre a rotação trienal de cultura e a relação de servidão dos camponeses com o seus senhores.

Aula 7

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	C	E	C	E	C	E	E	E

11	12	13	14	15	16	17	18	19	
C	E	C	C	C	E	E	E	E	

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	E	C	a	C	E	E	E	E

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	C	E	C	C	C	C	E	C

21									
C									

Aula 8

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	C	c	E	E	C	C	E

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Tipo d	E	C	E	E	E	C	C	E	C

11. A sujeira que se acumulava nos burgos acabava atraindo os ratos com pulgas que continham a bactéria. Com a picada da pulga, a bactéria se instalava nos homens.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	C	E	C	E	C	E	C	C

11	12	13	14	15					
C	Tipo d	c	d	b					

12. O aluno deverá perceber que a utilização de moeda agilizou e facilitou o comércio, aumentando as trocas comerciais.

Aula 9

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	C	C	E	C	C	C	C

11	12	13	14						
E	a	Tipo d	Tipo d						

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	E	E	E	a	E	C	E	C

11									
E									

13. O texto cita um mercador do século XI para tratar das mudanças das concepções de trabalho advindas do renascimento comercial que então se iniciava.

O ofício de mercador exigia estudo e preparação, uma vez que era preciso adquirir conhecimentos específicos, necessários em transações com diferentes moedas, sistemas de pesos e medidas, demandas dos consumidores etc.

Já o ofício do lavrador demandava conhecimentos mais ligados a variações da natureza — tempo das chuvas, melhor época para o cultivo e para a colheita, sistema de repouso de terras, entre outros.

14. O renascimento comercial caracterizou-se pelo aumento das trocas de produtos agrícolas e artesanais, pelo surgimento de novas rotas comerciais (marítimas e terrestres), o desenvolvimento de feiras, as associações burguesas (como as Corporações de Ofício e as Hansas) e ainda o aumento do mercado de consumo — reflexo do trabalho assalariado.

Além disso, implicou transformações do espaço urbano, com o alargamento das estradas de acesso, grandes construções em estilo gótico (catedrais), aumento do número de casas e oficinas artesanais

Aula 10

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	C	E	C	E	C	E	C

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	C	a	C	E	C	E	E	C

21	22	23	24	25					
C	E	C	E	d					

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	E	E	E	C	E	C	C

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	E	C	C	C	E	C	C	C

21									
E									

Aula 11

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
d	C	E	C	C	C	E	E	E	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
E	C	C	C	E	E	C	E	C	

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	E	d	E	C	C	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
C	C	C	E	E	C	C	E	C	

Aula 12

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	E	E	C	E	C	C	C	Tipo d
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	C	E	C	E	E	E	C	C	b

10.O aluno deve associar o afastamento da África para cruzar o Cabo das Tormentas com o “descobrimento do Brasil”.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	E	E	C	C	C	E	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	C	E	C	C	C	E	C	C
21	22								
C	C								

Aula 13

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	E	b	E	C	E	C	E
11									
Tipo d									

11. Eram uma forma de trabalho em que os indígenas trabalhavam compulsoriamente para os espanhóis. Serviam para o enriquecimento espanhol.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	
C	E	E	E	C	Tipo d	Tipo d	b	b	

6. De acordo com as classes sociais existentes na América espanhola, Juan é um chapetone, Ramon é criollo e Fernando é mestiço.

7. De acordo como mercantilismo, a função de toda colônia é

enriquecer sua metrópole. Nesse sentido, entende-se sua adoção, pela Espanha, na América, pois as enormes fontes de lucro desse continente geraram grande enriquecimento e balança comercial favorável à Espanha.

Aula 14

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	C	a	E	E	C	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18		
C	E	E	C	E	E	E	E		

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	E	C	E	C	E	C	E	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	E	C	E	C	C	C	E	E
21									
E									

Aula 15

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	C	E	C	C	E	E	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	C	E	C	E	C	E	C	C
21	22	23	24	25					
C	C	E	C	E					

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
c	E	C	E	E	E	C	C	E	C
11	12	13	14	15	16	17	18		
C	C	C	E	C	E	C	E		

Aula 16

Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	E	C	C	C	C	E	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	C	E	E	E	E	E	C	C
21									
E									

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	C	C	C	C	E	E	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	C	E	C	C	C	c	C	E
21	22	23							
C	E	C							

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	E	E	C	C	E	C	E	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	C	C	E	E	E	E	C	C
21	22								
E	E								

Aula 17**Grupo I**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	E	E	E	a	Tipo d	c	E	E
11	12	13							
E	C	E							

7. Espera-se que o aluno perceba todo o prejuízo causado aos indígenas, tanto brasileiros, quanto americanos, com a exploração do trabalho indígena que, aos poucos, destruiu sua cultura e impôs a do homem branco, tão difícil para a compreensão das tribos.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tipo d	E	E	E	C	C	Tipo d	E	E	E
11	12	13							
E	E	d							

1. Espera-se que o aluno perceba a importância que os quilombos tinham para os escravos, pois eram uma possibilidade de fuga, uma chance de alcançar a liberdade, ao mesmo tempo em que eram uma ameaça aos senhores, pois, enquanto houvesse um quilombo, haveria a tentativa, por parte dos escravos, de tentar alcançá-lo, gerando perda econômica aos senhores.

7. O aluno deverá explicar que o que dava lucro, à época, era o comércio de especiarias, com o Oriente. Mercado este, dominado por Portugal. Então, não havia necessidade de explorar as novas terras descobertas, já que, aparentemente, aqui não havia ouro, nem especiarias.

Aula 18**Grupo I**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	E	E	C	C	E	C	E	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	C	C	E	C	E	E	C	C
21	22	23							
C	E	C							